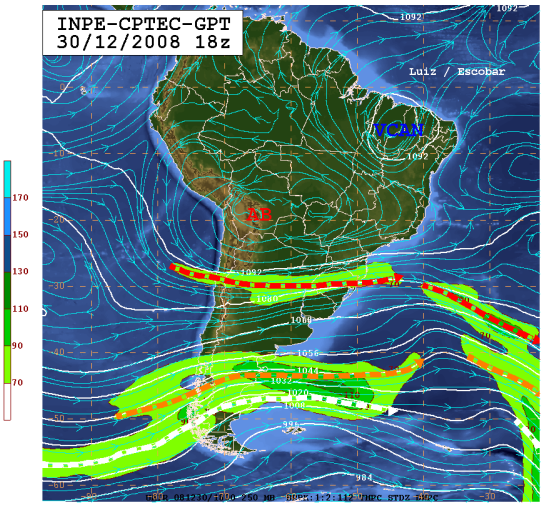
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

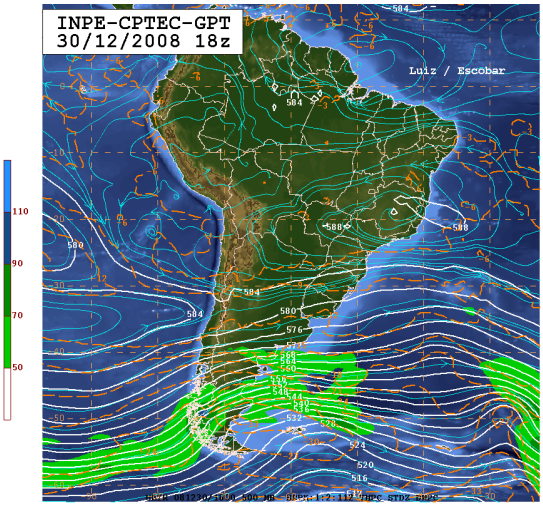
30 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



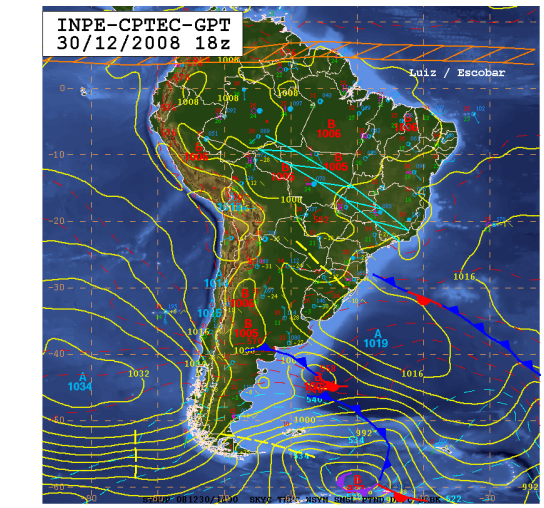
Na carta de altitude das 18z de hoje (30/12), a Alta da Bolívia (AB), encontra-se com centro sobre o sul desse país. Este sistema mantém sua área de circulação anticiclônica sobre todo o Centro-Oeste, norte da Argentina, norte da Região Sul, Sudeste, Bolívia e sul da Região Norte. Sobre a Região Norte este sistema causa difluência dos ventos, que associado com o calor e umidade em superfície favorece a formação de nuvens convectivas como observada na imagem de satélite. A sul da AB há um ramo do Jato Subtropical (JST), que atua ao longo do paralelo 30S, entre o Pacífico, Chile, a Argentina, o RS, o sul de SC e o Atlântico. No extremo sul da Argentina há um ramo do Jato Polar Norte (JPN) e o Jato Polar Sul (JPS), que contornam um cavado sobre o Atlântico. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), encontra-se com centro no leste do MA. Este sistema influencia todo o nordeste da Região Nordeste, mantendo um pouco de nebulosidade, nuvens altas tipo cirrus, sobre o RN, PB e algumas áreas de PE, AL e SE.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (30/12), há ventos fortes no extremo sul do continente que estão associados com os JPN e JPS, os quais contornam um cavado frontal. No Atlântico, a sul de 25S, e entre os meridianos 35 e 50W, observa-se um cavado com pouca amplitude, mas que auxilia na frente estacionária próxima do litoral de SC. Ao norte deste cavado nota-se o centro anticiclônico em MG, que atinge a BA, o norte do Sudeste e algumas áreas do Centro-Oeste, tal como MS. Este sistema é responsável pelas temperaturas elevadas nessa Região. Analisando as linhas de corrente pode-se notar também um anticiclone no Pacífico, com centro por volta de 22S/81W. Na Região Norte o fluxo é de leste sobre o PA e leste do AM. Sobre a Região Sul do Brasil o escoamento apresenta cavados com baixa amplitude.

Superficie

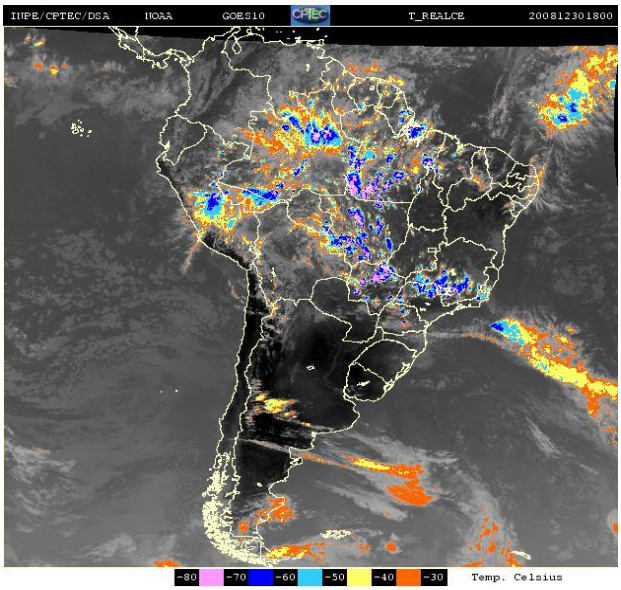


Na carta de superfície das 18z de hoje (30/12), a frente fria que atingia o leste de SC, se desloca para leste e atua de maneira oceânica e estacionária, com a alta pós-frontal de 1019hPa atingindo o Uruguai e parte do RS. Ainda observa-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o RJ, MG, GO, MT e sudeste da AM, mas é um sistema já bastante enfraquecido. Uma frente fria atinge as proximidades de Baia Blanca e tem um centro de baixa pressão de 1002 hPa localizado em 43S/55W. Ao sul dessa baixa pressão há uma outra frente fria que se estende para o centro de uma baixa pressão de 979 hPa localizada em 60S/50W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com valor de pressão de 1034 hPa, centrada em 45S/91W, influencia também o Chile, a sul de 48S, com uma crista. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua sobre a Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e extremo norte do AP, áreas onde há significativa nebulosidade. No Atlântico, por volta de 30W/03S a ZCIT está bem intensa, com nuvens convectivas. No norte de SP e no sudoeste de MG e no Triângulo Mineiro há nebulosidade convectiva associada a umidade e calor em superfície e da difluência em 250 hPa.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

30 December 2008 - 18Z



Previsão

A frente fria afastou-se de SC na carta das 18z, mesmo assim causa pouca nebulosidade sobre a Região Sul. Este sistema tende a deslocar-se mais para leste sobre o Atlântico, com a alta pós-frontal que está sobre o nordeste da Argentina se afastando da região. Em seguida um novo sistema frontal chegará à Região Sul entre quarta e quinta-feira. Será mais um sistema frontal fraco sobre o RS.

Entre hoje (30/12) e amanhã (31/12) na Região Sul as pancadas de chuva tendem a ocorrer sobretudo entre SC e PR. Ambos os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS), mostram condições para chuvas nestes dois Estados, mas o ETA é mais instável do que o GFS. No geral são pancadas isoladas que são esperadas para esta área do país.

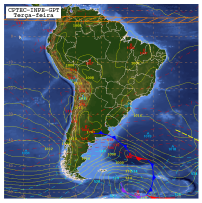
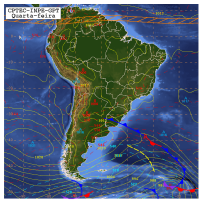
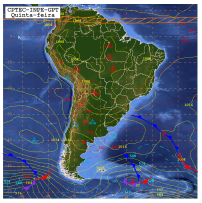
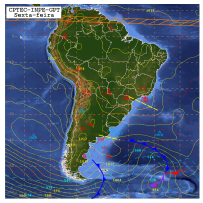
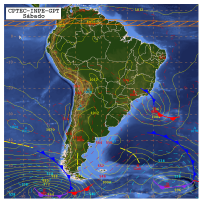
Na Região Sudeste e em parte do Centro-Oeste o que será determinante na condição para chuva nos próximos dias, principalmente entre hoje e amanhã, será o calor e umidade, ou seja, fatores térmicos. Pois no que diz respeito a fatores dinâmicos teremos uma área de circulação anticiclônica nesta área. Por este motivo, apesar de haver previsão de chuva para boa parte do Sudeste e Centro-Oeste por conta do calor e umidade que gera instabilidade típica de verão, os volumes mais acentuados de chuva parecem que se concentrarão na Região Norte, sobretudo entre o AM e PA.

No Nordeste, exceto pelas pancadas isoladas de chuva que tem ocorrido principalmente sobre o MA e as vezes sobre o PI, as demais áreas permanecerão praticamente com predomínio de sol.

A partir de 96h um significativo cavado é observado propagando-se entre a Argentina e o sul do Brasil. Ambos os modelos mostram este sistema. Ele tenderá a favorecer a formação de uma área de baixa pressão a leste de SC e do PR e sudeste da Região Sudeste, ou seja, sobre o Atlântico. O ETA não chega a fechar este sistema em 120, apenas o GFS faz isto. O ETA atrasou esta baixa em relação a rodada de ontem, quando ele fechava as isóbaras em 120h.

Não há perspectivas de mudanças quanto ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), ela deverá permanecer atuando sobre a Venezuela e o litoral do AP.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Atualização das 18z por Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**